

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

O Estado de S. Paulo

Para Justiça, cobrança por sacolinha é regular

METRÓPOLE / PÁG. A11

Justiça mantém cobrança por sacolinha plástica

Prefeitura queria impedir que os estabelecimentos comerciais cobrassem pela distribuição; para juiz, não há irregularidade

Marco Antônio Carvalho

A Justiça negou pedido de liminar da Prefeitura de São Paulo que visava a impedir a cobrança na distribuição de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais na cidade. Para o Poder Judiciário, supermercados e lojas que cobram pela sacolinhas não cometem irregularidade - nem se verificou preço excessivamente alto do produto.

A Prefeitura havia ingressado com a ação em 29 de abril e sustentava que a cobrança das sacolas era um "empecilho para qualquer programa de reciclagem". A decisão da Justiça foi tomada ontem e derruba mais uma tentativa de barrar a cobrança pelos novos modelos de sacolinhas para mercadorias.

Na visão do juiz Sérgio Serrano Nunes Filho, da 1.ª Vara da Fazenda Pública da capital, o preço do produto nos estabelecimentos não é alto. "Não se verificou onerosidade excessiva, ante o diminuto valor cobrado. A cobrança não é compulsória, tendo o consumidor sempre a opção de adicionar os produtos por meios próprios", expôs na decisão. A Prefeitura não quis se manifestar sobre a decisão do magistrado.

No início da proibição da distribuição da antiga sacola branca, que passou a valer a partir do dia 5 de abril, entidades de defesa do consumidor protestaram contra o pagamento pelas sacolas

Acordo que dá duas embalagens grátis acaba segunda-feira

● Acaba na próxima segunda-feira o acordo entre a Associação Paulista de Supermercados (Apas), que congrega grandes redes como Walmart e Carrefour, e a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo (Procon-SP) que garantia o fornecimento de duas sacolas gratuitas aos consumidores nos supermercados da capital. A negociação entre as entidades foi fechada em maio como forma alternativa para resolver as reclamações pela cobrança do produto, que chegaram a 500 casos em menos de uma semana.

Na próxima semana, os estabelecimentos poderão voltar a cobrar pela sacola. Essa medida, porém, não é unanimidade entre os supermercados, uma vez que alguns já fornecem o produto sem custos.

Pelo acordo com o Procon, os mercados deveriam distribuir duas sacolas e cobrar preço de custo a partir da terceira unidade, com objetivo de, gradualmente, diminuir a quantidade de fornecimento do material plástico.

Uma campanha de conscientização sobre sustentabilidade era outro termo previsto entre as partes. Deve valer ainda por quatro meses a prática de preço promocional para sacolas reutilizáveis como forma de incentivar o uso desse novo meio de carregar mercadorias. /M.A.C.

las, que chegava a superar R\$ 0,30. Atualmente, supermercados cobram entre R\$ 0,08 e R\$ 0,15. Para negar a liminar, o juiz também declarou não ter enxergado danos ao meio ambiente. "A prova carreada aos autos até o momento não indica que a cobrança de tais sacolas reutilizáveis traga prejuízo ao meio ambiente."

O pedido da Prefeitura tinha como ponto central a importância das sacolas nas cores verde e cinza para a política municipal de reciclagem. O Executivo sustentou na ação que, "ao cobrar

pelos sacolas reutilizáveis, o comércio varejista desestimula a política municipal de reciclagem". O texto explicava que o comerciante, que deveria contribuir para o combate à degradação ambiental, "age no sentido de repassar integralmente



NA WEB Portal. Gráfico explica a nova lei das sacolinhas

estadao.com.br/infosacolinha



Processo. Prefeitura usou argumentos ambientais para tentar derrubar a medida

ao consumidor o custo dessa reparação". Acrescentava ainda: "Mas que isso: não colabora (a rigor, 'joga contra') com o poder Municipal".

Conscientização. Para o vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Paulo Pompilio, a cobrança das sacolas é uma forma de chamar a atenção para a causa ambiental. "Temos trabalhado muito para diminuir o impacto das nossas atividades no meio ambiente. A redução do uso das sacolas plásticas é um dos desa-

fios do setor", disse, sem comentar especificamente o teor do processo que a Prefeitura move contra a Apas.


Pompilio relatou ter notado a diminuição do uso das sacolas plásticas desde abril, quando foi proibida a distribuição das antigas sacolas brancas. "Quando vamos na loja, já vemos muito mais gente levando suas próprias sacolas. É um engajamento para diminuir esse impacto no meio ambiente", acrescentou.

A proibição da distribuição das antigas sacolas brancas e o

fornecimento das novas sacolas ecológicas foi envolvida em polêmica por parte de entidades de órgãos de defesa do consumidor. Antes de julgar o processo da Prefeitura, o magistrado expôs que outras duas ações civis públicas tramitaram também visando a barrar a cobrança com base na defesa do consumidor, já que o preço seria excessivo. Nas duas, o pedido foi negado.

O pedido da Prefeitura se diferenciava por levantar argumentação do ponto de vista ambiental e a importância das sacolas para o programa de reciclagem.

Agora



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Sacolinhas gratuitas acaba na segunda-feira

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: PAULO BARBOZA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Procon, São Paulo, Associação Paulista de Supermercados, sacolinhas, cobrança, Justiça, nega pedido, Prefeitura, lei das sacolinhas

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42965854&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Juíz Sérgio da fazenda pública negou pedido da prefeitura para cobranças de sacolinhas

Emissora: Rádio Capital AM – SP

Programa: ELI CORREA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Prefeitura, Fazenda Pública de São Paulo, cobrança, sacolinhas, Procon, Associação paulista de supermercados, gratuidade, lei das sacolinhas

http://books.bboxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42960566&ID_B OOK=486341&ORDEM=38&QTDE_CLIPPINGS=110&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO= &ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Lixódromo Paulista: Chuva forte dos últimos em SP preocupa ouvinte pelo acúmulo de lixo nas ruas do centro (cita Ecoponto)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Chuvas, entulho, lixo, reclamação, Prefeitura, descarte, lixo, alagamentos, varrição de ruas, operação Cata-Bagulho, Ecoponto

http://books.bboxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42960567&ID_B OOK=486341&ORDEM=35&QTDE_CLIPPINGS=110&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO= &ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaques do Jornal da Manhã (cita sacolinha)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM – SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Lei das sacolinhas, liminar, cobrança, irregularidades, sacola verde, sacola cinza, comércio

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42962495&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Ouvinte conectado JP Viber (cita sacolinha)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Sacolinha plástica, Justiça de São Paulo, ouvintes, mercado, caixas, papelão, lei das sacolinhas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42964237&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Justiça nega pedido de liminar da Prefeitura que visa impedir a cobrança de sacolinhas plásticas

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Justiça, nega pedido, liminar, Prefeitura de São Paulo, impedir, cobrança, sacolas plásticas, supermercados, não cometem, irregularidade

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42958643&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Justiça nega liminar da PMSP sobre a cobrança nas sacolas plásticas estabelecimentos; Âncora crítica a CMSP

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Justiça, nega pedido, liminar, Prefeitura de São Paulo, impedir, cobrança, sacolas plásticas, verde e cinza, supermercados, não cometem, irregularidade

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42959732&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Justiça nega o pedido de liminar da Prefeitura de São Paulo para impedir a cobrança das sacolas oferecidas nos estabelecimentos

Emissora: RÁDIO BANDEIRANTES/CAMPINAS - AM 1170

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/07/2015

Justiça, nega pedido, liminar, Prefeitura de São Paulo, impedir, cobrança, sacolas plásticas, verde e cinza, supermercados, não cometem, irregularidade

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42965263&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Metade das redes Wi-Fi livre da cidade apresenta invasão de hackers

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 06/07/2015

André Munhoz, AVAST Antivírus, empresa, metade, redes, WiFi Livre SP, aplicativo, monitoramento, hackers, computadores, laptop, celulares, pesquisa, proteção

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42933183&ID_BOOK=486218&ORDEM=38&QTDE_CLIPPINGS=175&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Semanário da Zona Norte – SP

Administração municipal - Págs. 14 e 15

Ação Integrada Prefeitura no Bairro atende reivindicações na região da Sub da VMVG



A população compareceu em grande número na Praça Carlos Koseritz.

Durante a 12ª edição da Ação Integrada Prefeitura no Bairro, a Vila Medeiros, recebeu ações intensivas de zeladoria e de prestação de serviços, beneficiando as 60 mil pessoas que moram nos jardins Brasil, Julieta, Guançã e na Vila Sabrina. Desde segunda-feira, 15 de

junho, mais de mil atendimentos foram realizados à população local. No dia 20 de junho, sábado, o prefeito Fernando Haddad, a vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS), Nádia Campeão, o secretário municipal de Coordenação das Subprefeituras,

Luiz Antônio de Medeiros, e o subprefeito da Vila Maria/Vila Guilherme, Gilberto Rossi, visitaram as tendas de atendimento da ação integrada, instaladas na Praça Carlos Koseritz e ouviram importantes reivindicações e sugestões apontadas pelos moradores da região.

Administração municipal

Ação Integrada Prefeitura no Bairro atente a antigas reivindicações da população da região da Sub da VMVG

Mais de 60 mil moradores dos jardins Brasil, Julieta, Guançã e na Vila Sabrina foram beneficiados com intervenções



Prefeito Fernando Haddad, em sua chegada à Praça Carlos Koseritz.



Secretaria do Verde e do Meio Ambiente presente no evento com sua tenda de ação integrada.



Várias apresentações culturais fizeram parte da programação.

Durante a 12ª edição da Ação Integrada Prefeitura no Bairro, a Vila Medeiros, na Zona Norte da cidade, recebeu ações intensivas de zeladoria e de prestação de serviços, beneficiando as 60 mil pessoas que moram nos jardins Brasil, Julieta, Guançã e na Vila Sabrina. Desde segunda-feira, 15 de junho, mais de mil atendimentos foram realizados à população local. Atendendo a uma reivindicação antiga dos moradores do Jardim Brasil, a região recebeu uma nova praça na Avenida do Poeta, na altura do número 600, que foi instalada em um local onde havia descarte irregular de lixo. O novo espaço recebeu jardim, mesinhas, bancos e equipamentos de ginástica, tornando-se uma nova opção de lazer. Outro trabalho executado pela Subprefeitura é o recapeamento da Avenida Roland Garros.

No dia 20 de junho, sábado, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, acompanhado pela vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS), Nádia Campeão, visitaram as tendas de atendimento da ação integrada, instaladas na Praça

Integrada Prefeitura no Bairro é a de trazer junto à população não apenas a Subprefeitura, mas todos os serviços da administração municipal com todas suas secretarias. Entendemos que a Subprefeitura é a casa da população, porém, muitas vezes as pessoas têm dificuldade para se locomoverem e falta de tempo para isso. Por isso estamos instalados com os serviços oferecidos em vários setores durante 15 dias, recebendo todas as reivindicações e sentindo de perto os problemas que devem ser sanados. Quando recebermos uma reivindicação, já vamos ao local de imediato e buscamos executar aquilo que é possível, sendo que o que não for possível no momento já estabelecemos providências a serem tomadas dentro da nossa programação. Assim damos uma resposta satisfatória para a população, pois entendendo que o mais importante nesse projeto é o olho do governo, com relação às demandas da Saúde, da Educação e da Saúde, cujas secretarias responsáveis por estas áreas estão presentes neste evento. A Subprefeitura já faz isso, mas esta integração com as secretarias é fundamental, pois

denadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS) Nádia Campeão, disse que a integração entre subprefeituras e secretarias melhora o atendimento à população quanto aos serviços necessários. "Nosso Projeto Prefeitura no Bairro tem como primeiro objetivo aproximar a administração municipal de toda a comunidade para ouvir reivindicações e questões da região, algo que talvez não chegue até as secretarias e assim elas possam trabalhar junto com as subprefeituras para melhor atender a população. O segundo objetivo é o de trazer serviços para reabilitarmos de maneira integrada e mais rapidamente na região. Com esses dois objetivos esperamos melhorar todo atendimento da Prefeitura nos bairros da cidade. Temos muitos canais de participação popular, como o Conselho Participativo e já recebemos muitas demandas, mas nem sempre conseguimos ter oportunidades para realizar os serviços solicitados de maneira integrada, como de zeladoria, conservação, iluminação pública e de responsabilidade da CET. Mas estamos todos juntos, fica muito mais fácil, bem como trabalhar na



A Secretária da Educação marcou presença com um estande de atendimento ao público



A participação popular foi um dos pontos altos do projeto



Municípios tiveram oportunidade de tirar dúvidas em vários estandes instalados na praça

Carlos Koseritz e ouviram importantes reivindicações e sugestões apontadas pelos moradores da região. De acordo com Nádia, o objetivo do **Prefeitura no Bairro** é aproximar cada vez mais a **Prefeitura** do cidadão. "Nós viemos aqui para ouvir vocês e estar mais perto de vocês, este é o intuito da ação. Eu estou anotando tudo o que vocês me passaram aqui hoje para dar o encaminhamento necessário", disse a vice-prefeita a um munícipe.

Também estiveram presentes os secretários municipais Luiz Antônio de Medeiros (Coordenação das Subprefeituras), Celso Jatene (Esportes, Lazer e Recreação), Artur Henrique (Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo), Denise Dau (Políticas para Mulheres), Rogério Sottili (adjunto de Direitos Humanos e Cidadania) e o subprefeito da região, Gilberto Rossi.

Aproximação - Gilberto Rossi, subprefeito da Vila Maria/Vila Guilherme, afirmou que a aproximação com a população proporcionada pela Ação Integrada **Prefeitura no Bairro** é fundamental. "A ideia da Ação

selecionamos um bairro que apresenta várias carências e trazemos até ele os serviços necessários. Isso já aconteceu nesta ação com relação à iluminação, pois inúmeros pontos de luz já tiveram problemas resolvidos. A Praça Carlos Koseritz, onde estão instaladas as barracas de atendimento da **Prefeitura** no Bairro, estava deteriorada e hoje já proporcionamos várias melhorias, sendo que também virão recursos para terminar as obras. Assim, a **Prefeitura** no Bairro traz os serviços para a população de forma imediata. No início da gestão foi proposto à Subprefeitura agregar todos os serviços, mas a dificuldade com relação às secretarias é constante, porém, com a **Prefeitura** no Bairro todas se unem para atender as demandas e já vemos os resultados positivos disso. Algumas demandas continuarão sendo atendidas, pois já várias faixas foram implantadas, houve corte de grama, a limpeza pública melhorou e já notamos a diferença na região nos serviços de zeladoria. Isso é qualidade de vida que resulta da participação popular."

Trabalho integrado - A vice-prefeita e coor-

deção de divulgação dos serviços de saúde, de cidadania e de assistência social, como emprego e empreendedorismo. Estando durante 15 dias em uma praça pública, facilitamos a vida da população e nosso objetivo tem sido alcançado com muito sucesso, como está acontecendo hoje na região administrada pela Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme."

Diálogo - O secretário municipal de Coordenação das Subprefeituras, Luiz Antônio de Medeiros, afirmou que o diálogo com a comunidade serve como instrumento para direcionar as ações do poder público. "Esta iniciativa representa, acima de tudo, o diálogo com a população. É muito bom estarmos aqui, pois são oportunidades como estas que ouvimos as queixas e as reivindicações da comunidade. Assim, o prefeito Fernando Haddad pode fazer uma melhor avaliação dos bairros e nós, que somos seus auxiliares, podemos resolver os problemas para proporcionar qualidade de vida para a população. Hoje, consideramos, que sem dúvida alguma, o trabalho da Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme é uma referência para toda a



A comunidade teve oportunidade de se manifestar e fazer reivindicações



A biblioteca itinerante esteve presente no local



Ônibus-biblioteca da Prefeitura, oferecendo boa leitura à população



Subprefeito da Vila Maria/Vila Guilherme, Gilberto Rossi, com membros de sua equipe de trabalho



Vereador Aníbal de Freitas, José Rubens Domingues secretário adjunto de Coordenação das Subprefeituras, e Gilberto Rossi, subprefeito da Vila Maria/Vila Guilherme



Vereador Aníbal de Freitas, José Rubens Domingues secretário adjunto de Coordenação das Subprefeituras, e Gilberto Rossi, subprefeito da Vila Maria/Vila Guilherme, com liberações da região

cidade, pois estou impressionado com a grandiosidade deste evento e com a participação popular, pois há milhares de presentes e representantes de entidades e associações de bairro. Enfim, estamos todos juntos e isso não pode faltar, pois ouvimos a voz do povo e isso é um instrumento para fortalecer o nosso trabalho, já que por meio das reivindicações podemos pautar o nosso trabalho."

Exemplo - O vereador Aníbal de Freitas esteve no dia 20 prestigiando a Ação Integrada Prefeitura no Bairro e disse considerar exemplar o trabalho que vem sendo feito pela Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme. "Hoje temos motivos para nós da Zona Norte ficarmos muito contentes com a Ação Integrada Prefeitura no Bairro na região da Vila Maria, onde temos grandes amigos. Atualmente, contamos na Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme com uma das melhores equipes da região, senão for a melhorar, pois trabalha de maneira maravilhosa, tanto na parte

tes, iluminação, limpeza pública e educação. Durante todo o período da ação, a população apresentou demandas e reivindicações ao poder público. Também foram realizadas apresentações culturais, brincadeiras para crianças e atividades físicas. Um dos destaques é o posto móvel do Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT), que realizou mais de 340 encaminhamentos para vagas de emprego, emissão de carteira profissional e orientação para formalização de pequenos empreendedores. A Coordenadoria de Saúde Norte também realizou mais de 170 atendimentos para verificação de pressão arterial, teste rápido de glicemia capilar, medição do índice de massa corpórea (IMC), agendamento de papanicolau, cadastramento e confecção do cartão SUS, distribuição de preservativos e teste rápido de hepatite. Em sua base móvel, a Guarda Civil Metropolitana realizou uma campanha de desarmamento e mediação de conflitos. No período da ação, a população pôde apresentar demandas e reivindicações ao poder público. Entre os investimentos previstos para a região estão a construção da Unidade Básica de Saúde do Jardim Julieta, a revitalização do Hospital Municipal Vereador José Storopoli, conhecido como Vermelhinho, e a criação de dois Centros Educacionais Unificados (CEUs) no Parque Novo Mundo e na Vila Medeiros. Durante duas semanas, de terça à sexta-feira, a praça Koseritz recebeu também apresentações culturais, brincadeiras para crianças e atividades físicas. Na abertura da ação, estiveram presentes os secretários Marianne Pinotti (Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida), José de Filippi (Saúde), Alexandre Padilha (Relações Governamentais) e Eduardo Suplicy (Direitos Humanos e

de 75 mil metros quadrados de áreas verdes foram conservados, 346 árvores foram podadas, 4 foram removidas e outras 16 foram plantadas. A Operação Tapa Buraco foi realizada em 856 m² de vias com a utilização de 92 toneladas de asfalto. Para auxiliar a mobilidade dos pedestres, 264 m² de calçadas foram reformados. "As praças estão ficando arrumadas, e a Subprefeitura está mostrando capricho. É um serviço muito bem vindo pela comunidade", avaliou Aurelino Guanabara Bispo Vieira, presidente da Associação de Moradores do Jardim Brasil.

Prefeitura no Bairro - A próxima edição do Prefeitura no Bairro teve início no dia 22 de junho, segunda-feira, no Capão Redondo, Zona Sul da cidade, com a coordenação realizada pela Subprefeitura de Campo Limpo. A última edição do Prefeitura no Bairro aconteceu em Pedreira, Zona Sul. Edições anteriores do programa foram realizadas na Parada de Taipas, Zona Norte, no Conjunto José Bonifácio, em Itaquera, Zona



A população compareceu em grande número na Praça Carlos Koseritz



Apresentação de grupo de jovens durante o evento na Praça Carlos Koseritz



Luiz Antônio de Medeiros, secretário municipal de Coordenação das Subprefeituras; Gilberto Rossi, subprefeito da Vila Maria/Vila Guilherme; vice-prefeita Nídia Campêdo, coordenadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS); e José Rubens Domingues, secretário adjunto de Coordenação das Subprefeituras

de uso e ocupação do solo, quanto com a atuação de seu pessoal de obras. Isso tem transformado a nossa região e a Subprefeitura está de parabéns e hoje estamos recebendo a visita do prefeito Haddad, algo que tem grande importância, pois não é em todo lugar que ele comparece, mas está presente com sua equipe. Temos hoje também a presença do secretário municipal de Coordenação das Subprefeituras, Luiz Antônio de Medeiros, juntamente com secretário adjunto, José Rubens Domingues. Eles vieram conferir as obras realizadas e isso é muito importante, pois assim a nossa qualidade de vida vai melhorar."

Serviços de atendimento - Desde o dia 15 de junho, segunda-feira, a Praça Koseritz foi revitalizada para receber as tendas de atendimento do programa nas áreas de assistência social, trânsito (CET), espor-

Cidadania).

Zeladoria - As ações de zeladoria foram executadas de forma intensiva em mais de 140 ruas localizadas no perímetro formado pela Rua Augusto Montenegro, Rua Antonio Borges, Avenida Edu Chaves, Avenida Roland Garros, Avenida Jardim Japão, Praça Lourenço de Bellis, Rua Milton da Rocha, Praça Ângelo Conti, Avenida Prof. Castro Júnior, Avenida Conceição e Rua Cabo João Fagundes Machado. Em uma semana, a ação concentrada de zeladoria limpou mais de 14.600 m² de córregos manualmente e outros 4.800 m² de forma mecanizada. As equipes da Subprefeitura limparam mais de 300 bocas de lobo, 53 metros de ramais e 77 metros de galerias. Também foram reformadas 12 bocas de lobo e, em outros 13 pontos, houve a troca de suas tampas. Mais

Leste; no Jardim Ângela, em M'Boi Mirim, Zona Sul; no Jardim Elisa Maria, Brasilândia, Zona Norte; no Iguatemi, em São Mateus, Zona Leste; no distrito Raposo Tavares, no Butantã, Zona Oeste; no Jardim das Oliveiras e Jardim Milúnas, no Itaim Paulista, Zona leste; no Parque São Miguel, no Grajaú, Zona Sul; e na Vila Brasilina, no Ipiranga, Zona Sul. O critério para a escolha dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos.

Agenda - Veja o calendário para as próximas ações: - 29 de junho: Subprefeitura Guianases; - 13 de julho: Subprefeitura de Sapopemba; - 20 de julho: Subprefeitura de Jaçanã/Tremembé; - 27 de julho: Subprefeitura de Casa Verde; - 3 de agosto: Subprefeitura de Lapa; - 10 de agosto: Subprefeitura de Ermelino Matarazzo; - 17 de agosto: Subprefeitura de Perus.



A conscientização para a coleta seletiva de lixo foi um dos temas expostos pela Inova



Vereador Aníbal de Freitas, com representantes da comunidade local



A Praça Carlos Koseritz foi revitalizada para receber a Ação Integrada Prefeitura no Bairro

Ação Integrada Prefeitura no Bairro é realizada na região de Vila Medeiros

Na semana de 15 a 20/6, os bairros de Vila Sabrina, Jardim Brasil, Jardim Julieta e Jardim Guançã, na região de Vila Medeiros, receberam a Ação Integrada Prefeitura no Bairro. Esta foi a 12ª edição do programa na cidade, que tem como objetivo levar até a população serviços da administração municipal.

Neste período, a comunidade local pode registrar reivindicações e sugestões nas áreas de assistência social, trânsito, esportes, **iluminação**, limpeza pública e educação.

No último sábado, o prefeito Fernando Haddad e a vice-prefeita Nádia Campesin conferiram o andamento nas tendas instaladas na Praça Koseritz, no Jardim Brasil.

Na Zona Norte, a Ação Integrada Prefeitura no Bairro



Tendas de atendimento à população foram montadas na Praça Koseritz, no Jardim Brasil, para a Ação Integrada Prefeitura no Bairro.

já foi promovida também no Jardim Elisa Maria, em Vila Brasilândia. As próximas edições na região serão em Jaçanã/Tremembé e Casa Verde.

Leia mais na página 6

Ação Integrada Prefeitura no Bairro é realizada na região de Vila Medeiros

Ana Carla Pereira

Entre os dias 15 e 20/6, foi promovida na região de Vila Medeiros a Ação Integrada Prefeitura no Bairro. Esta foi a 12ª edição do programa na cidade. Neste período, a região recebeu ações de zeladoria e prestação de serviços.

Segundo dados da administração municipal, foram realizados cerca de mil atendimentos à população de Vila Sabrina, Jardim Brasil, Jardim Julieta e Jardim Guançã. As solicitações foram voltadas às áreas de assistência social, trânsito, esportes, **iluminação**, limpeza pública e educação.

No último sábado, o prefeito Fernando Haddad visitou as tendas de atendimento da ação, instaladas na Praça Koseritz, no Jardim Brasil, acompanhado da vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS), Nádia Campesin.

Também estiveram presentes os secretários municipais Luiz Antônio de Medeiros (Coordenação das Subprefeituras), Celso Jatene (Esportes, Lazer e Recreação), Artur Henrique (Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo), Denise Dou (Política para Mulheres), Rogério



A partir de uma antiga reivindicação de moradores do Jardim Brasil, o bairro passou a contar com uma nova praça na altura do número 600 da Avenida do Poeta.

Sottilli (adjunto de Direitos Humanos e Cidadania) e o subprefeito da região, Gilberto Rossi.

Melhorias

Durante Ação Integrada Prefeitura no Bairro, foram executadas ações de zeladoria em cerca de 140 ruas localizadas no perímetro formado pela Rua Augusto Montenegro, Rua Antonio Borges, Avenida Edu Chaves, Avenida Roland Garros, Avenida Jardim Japão, Praça Lourenço de Bellis, Rua Milton

de Rocha, Praça Ângelo Conti, Avenida Prof. Castro Júnior, Avenida Conceição e Rua Cabo João Fagundes Machado.

De acordo com dados da Prefeitura, em uma semana, a ação concentrada de zeladoria limpou mais de 14.600 m² de córregos manualmente e outros 4.800 m² de forma mecanizada. As equipes da subprefeitura local limparam mais de 300 bocas de lobo, 53 metros de ramais e 77 metros de galerias. Também foram reformadas 12 bocas de lobo e, em outros 13 pontos,



A nova praça na Avenida do Poeta conta com jardim, mesinhas, bancos e equipamentos de ginástica.

houve a troca de suas tampas. Mais de 75 mil metros quadrados de áreas verdes foram conservados, 346 árvores foram podadas, 4 foram removidas e outras 16 foram plantadas. A Operação Tapa Buraco foi realizada em 856 m² de vias com a utilização de 92 toneladas de asfalto. Para auxiliar a mobilidade dos pedestres, 264 m² de calçadas foram reformados. Além disso, a partir de uma antiga reivindicação de moradores do Jardim Brasil, o bairro passou a contar com uma nova praça na altura do número 600 da Avenida do Poeta, onde até

então era ponto viciado de descarte irregular de lixo. O espaço recebeu jardim, mesinhas, bancos e equipamentos de ginástica. Outro trabalho executado no bairro foi o reaparelhamento da Avenida Roland Garros.

Na Zona Norte, a Ação Integrada Prefeitura no Bairro já foi promovida também no Jardim Elisa Maria, em Vila Brasilândia. As próximas edições na região serão em Jaçanã/Tremembé (20/7) e Casa Verde (27/7). De acordo com a administração municipal, o critério para a escolha dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos.



Segundo a Prefeitura, foram realizados cerca de mil atendimentos durante a Ação Integrada Prefeitura no Bairro, na região de Vila Medeiros.

Subprefeitura de Vila Mariana investe em praças da região

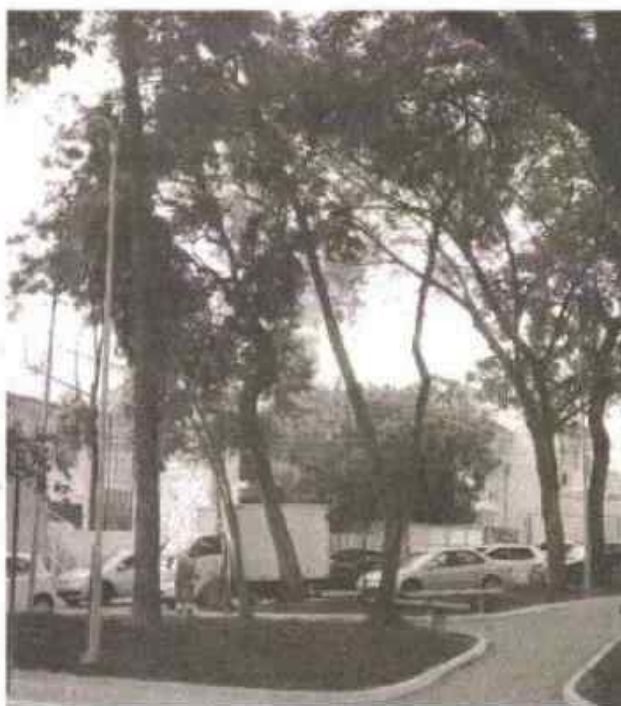
Em janeiro, o jornal São Paulo Zona Sul mostrou que a Praça Santa Rita de Cássia (foto) estava com problemas na iluminação, que apresentava falhas e ficou noites às escuras. O problema técnico, aliás, só agravava a sensação de insegurança, já que o pedido de iluminação mais eficiente era antigo por ali.

Agora, finalmente, o pedido parece ter sido atendido. A Subprefeitura de Vila Mariana informou que 15 novos postes com altura reduzida foram instalados. O rebaixamento dos postes era reivindicação da comunidade para que as lâmpadas não ficassem sobre a copa das árvores, prejudicando a luminosidade.

A Subprefeitura acredita que a requalificação vai permitir que os bancos, jardins, equipamentos de ginástica serão melhor utilizados e que a sensação de segurança será maior. Além disso, vale lembrar que a praça conta com Wi-Fi Gratuito, também disponibilizado pela Prefeitura.

Pastor Rubens Lopes

Outra praça que passou por obras semelhantes na região foi a Pastor Rubens Lopes, que até então contava com apenas quatro luminárias e dois postes de iluminação,



também posicionados acima da copa das árvores..

Ali a mudança será ainda mais sentida pela comunidade, pois foram instalados 12 novos postes com 24 luminárias.

A Praça já havia sido reformada em 2014, com troca de passelo por novo calçamento com rampas de acessibilidade.

A terceira praça beneficiada foi a Rosa Alves da Silva. A Subprefeitura Vila Mariana

requalificou os passeios das ruas José do Patrocínio e Doutor Rafael Caramuru Lanzellotti que circundam a praça.

Ali, as calçadas foram reconstruídas, houve poda de árvores e reconstrução dos canteiros, inclusive o lateral, que fica entre o muro da praça e o novo passelo, com paralelepípedos.

As esquinas receberam rampas de acessibilidade com piso podotátil.

Gazeta de Santo Amaro

Municípios podem conferir as melhorias na cidade pelo site da Prefeitura

Os municípios da cidade de São Paulo podem acompanhar o que foi e está sendo feito perto de sua casa pela Prefeitura por meio da página "O que foi feito", oferecida pela administração municipal (<http://www.oquefoifeito.prefeitura.sp.gov.br/>). O segmento pode ser feito acessando por meio do CEP (Código de Endereçamento Postal) e por região (norte, sul, leste e oeste), as

melhorias na área da educação (creches, escolas de educação infantil, cursos gratuitos de graduação e etc.), saúde (exames e consultas, novos leitos e hospitais), mobilidade (faixas de ônibus, ônibus na madrugada, ciclofaixas e bicicletários) e São Paulo 2.0, que engloba as instalações de Wifi em praças e parques públicos, iluminação, cultura e lazer no dia a dia do paulistano.

Cemitério é alvo de bandidos

Roubos a cemitério não são novidade. Objetos de metal e bronze que enfeitam ou protegem os túmulos se tornaram algo rentável para os ladrões. O aumento nos casos de furtos e arrombamentos no Cemitério da Vila Mariana tem causado muito transtorno e preocupação nos moradores e frequentadores do local.

A situação não é recente, mas cerca de sete meses objetos como crucifixos, argolas de bronze, placas de identificação e até mesmo os portões de ferro que fecham os túmulos vem sumindo com frequência dos jazigos.

De acordo com um funcionário, o combate aos roubos é dificultado devido a falta de segurança no local. "Os ladrões pulam o muro quando veem os vigilantes se aproximando, eles são rápidos não têm como vigiar é preciso mais funcionários", afirmou.

Para os familiares de pessoas ali enterradas durante a semana o cemitério recebe poucas visitas e a polícia dificilmente passa para averiguar ou por simplesmente dizer que está passando no local, o que torna fácil a invasão de "visitantes" indesejados. "O problema acontece normalmente durante a semana ou a noite. Há cerca de seis anos, fui ameaçada por traficantes, isso dentro do cemitério. Pediam dinheiro, e apontam facas ou facões", afirma Mauro Luiz.

Com os objetos furtados, os ladrões derretem e revendem o



Túmulos são violados e têm seus objetos de metais roubados

material. Denise Garcia há três anos visita mensalmente o túmulo do pai e para evitar transtorno vai substituir as peças de bronze e latão. "Há muito tempo acontece roubos e violações aqui, mas a situação está piorando. Roubaram o crucifixo, antes que eles levem tudo, vou substituir as peças de bronze e latão por inox, ferro ou alumínio", lamentou.

Para a aposentada Rosa Gomide, a ação dos bandidos foi pior, além dos crucifixos, os ladrões levaram as placas de identificação e as fotos. "Primeiro o crucifixo, agora arrancaram a placa com os nomes dos meus familiares e as fotos", lamenta.

Outro problema na região é a demanda de moradores de rua que circulam no interior do cemitério. "Observamos que não basta apenas realizar as rondas periódicas ou o patrulhamento fixo. Temos que adotar alguns procedimentos em relação às pessoas em situação de rua, em especial, encaminhamentos para

programas públicos, já registramos casos de flagrantes com esses moradores", afirmou Rosa.

Por ser tratar de local público e de fácil acesso, o cemitério recebe diversos visitantes, que não podem ser discriminados pela sua aparência. A necessidade de manter os portões de acesso abertos dificulta o controle do público no cemitério.

Conforme muitas pesquisas evidenciam o Cemitério Vila Mariana originou-se através de uma doação da Família Klabin e que se destinaria para a construção de três cemitérios, um Judeu, um Católico e outro Protestante. A data de sua inauguração é de 1904, a partir daí começaram os sepultamentos no local.

Atualmente, nota-se que é um cemitério que não possui mais vagas para aberturas de covas, totalmente tomada por mausoléus e tumbas de granito e alvenaria. O Cemitério Vila Mariana fica na avenida Lacerda Franco, 2.084 - Vila Mariana.

Ruas da Vila Carioca são tomadas pelo lixo



Rua Diogo de Mendonça, próximo a Estação de Trem Ipiranga, é uma das vias mais afetada pelo descarte irregular

Caminhar pelas ruas do bairro e não se deparar com lixo virou uma missão impossível para os pedestres e motoristas. Para aqueles que convivem e andam diariamente pelos vias do intitulado bairro histórico, a convivência com o descarte de lixo e entulho em locais proibidos, como calçadas e praças, é interminável. Um dos pontos que mais chama a atenção está na

rua Diogo de Mendonça e na rua Judite Anderson, na Vila Livieiro. A dificuldade de acesso, concentração de uma população carente de serviços públicos e a falta de recolhimento do lixo e entulho de forma constante, tornam a região um dos pontos calamitosos. Moradores dizem conviver com ratos, mau cheiro e doenças transmitidas pelo acúmulo de lixo nas vias. **PÁGINA 3**

Lixo ocupa ruas da Vila Carioca

Os pontos turísticos do Ipiranga contrastam com o lixo que vem sendo descartado pelas ruas do bairro. Para aqueles que convivem e andam diariamente pelas vias do intitulado bairro histórico, a convivência com o descarte de lixo e entulho em locais proibidos, como calçadas e praças, é interminável.

Um dos pontos que mais chama a atenção é a rua Diogo de Mendonça e a rua Judite Anderson, na Vila Livieiro. A dificuldade de acesso, concentração de uma população carente de serviços públicos e a falta de recolhimento do lixo e entulho, tornam a região um dos pontos calamitosos. Moradores dizem conviver com ratos, mau cheiro e doenças transmitidas pelo acúmulo de lixo nas vias.

Na rua Diogo de Mendonça, restos de construção se misturam a sacos de lixo e garrafas de plástico. Os motoristas têm pouco espaço do lado direito da via para passar, e o esquerdo está abarrotado de entulho e, principalmente, de terra. Além de lixo, lá também moradores de rua e usuários de drogas. "Aqui só tem lixo quem constrói por conta própria. Tem que construir na porta de casa para poder ter e não é fácil. A gente tem que pagar os carroceiros para levar e jogar esse entulho fora daqui. É um descaso", conta o marceneiro Edir Gomes.

O morador teme que o descarte de lixo continue, principalmente nas áreas do bairro que estão em fase de expansão. "Às vezes tem animal morto, mas resto de material de construção é com frequência. Virou um lixo a céu aberto. Os governantes afirmam que vão investir no local, mas a situação encontrada é sempre contrária ao que é prometido", afirma Francisco Rodrigues.

Em outras três ruas da Vila Carioca – Dom Lucas Obes, Dom Marcos Teixeira e Matias Albuquerque – também havia quantidade considerável de entulho.

O bairro tem dois ecopontos, um localizado na rua Tereza Cristina, 10 e outro na rua Santa Cruz, 1452. Eles podem receber até uma tonelada de entulho por obra. Cargas acima dessa quantidade devem ser levadas a aterros



Entulhos na rua Diogo de Mendonça ocupam toda a calçada

privados. Os aterros cobram R\$ 17 da empresa para cada tonelada de entulho. A prefeitura paga mais R\$ 10, de subsídio.

Um relatório da Prefeitura de São Paulo informou que atualmente existem 119 transportadoras clandestinas na cidade. Outras 358 têm autorização, mas mesmo essas eventualmente despejam o lixo em local impróprio para economizar.

Para reduzir o número de pontos de descarte irregular, a

prefeitura lança nesta semana novo sistema de autorização de transporte de entulho. Hoje, para trafegar carregado com entulho, um caminhão precisa de uma guia codificada pela Amhurb, que atesta que o material será descartado no aterro. Mas nem sempre o destino é esse.

A infração para descarte irregular pode gerar multa de até R\$ 16 mil. Em 2014, a Amhurb aplicou 707 multas.

O Retrato

bairro + verde

Prefeitura amplia coleta seletiva na região

Em 2014 foram inauguradas duas megacentrais de triagem com investimentos que somam R\$ 59 milhões, não havendo custo para a municipalidade, já que as obras fazem parte dos investimentos previstos nos contratos entre a Prefeitura e as concessionárias. Para saber se sua rua já dispõe desse serviço, entre em contato no telefone 0800-772-7979. A coleta é feita em dois turnos distintos: o turno diurno, que começa a partir das 7h e o noturno, que começa a partir das 18h. Lembrando

que não é necessária a separação do material reciclável por tipo, pois isso já é feito pelas centrais de triagem. Atenção: a frequência do serviço de coleta seletiva difere da coleta domiciliar. É necessário colocar na calçada até duas horas antes do horário de passagem do caminhão para coleta seletiva diurna e no período noturno deve ser colocado após as 18h.

Algumas dicas são importantes na hora de separar o lixo:

• Plásticos: lave-os bem para

que não fiquem restos do produto, principalmente no caso de detergentes e xampus, que podem dificultar a triagem e o aproveitamento do material para a reciclagem;

• Vidros: lave-os bem e retire as tampas;

• Metais: latinhas de refrigerantes, cervejas e enlatados devem ser amassados ou prensados para facilitar o armazenamento;

• Papéis: podem ser guardados diretamente em sacos plásticos.

Gazeta do Tatuapé

Moradores querem poda e luz

Enquanto as obras do CEU Carrão não iniciam, moradores e pedestres que caminham no entorno do Centro Educacional e Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes, englobando as ruas Monte Serrat, Tijuco Preto e Apucarana, estão preocupados com a falta de segurança.

O mesmo acontece com os passageiros que seguem em direção à estação Carrão do Metrô e precisam andar pelas calçadas das mesmas vias. Segundo eles, todos se sentem inseguros com a falta de iluminação e de manutenção ao redor do clube.

LUMINÁRIAS

As luminárias existentes nos postes da Rua Monte Serrat, por exemplo, ficam do lado contrário ao muro do centro esportivo. Com a falta de poda das árvores do clube, a iluminação não consegue alcançar o passeio e as pessoas acabam se "protegendo" no trecho mais claro.

Apesar da calçada do entorno ter sido reformada, as árvores cresceram para além dos muros, tornando mais perigosa a caminhada dos pedestres durante a noite. Inclusive professores de uma escola técnica da região denunciaram à PM que alunos estavam sendo assaltados na Rua Apucarana.

SOMBRA

A sombra criada pelos galhos ajuda no verão, porém, nesta época do ano acaba criando uma situação propícia para os ladrões. Isso porque eles também aproveitam o fato de vários carros estarem estacionados no meio-fio, o que ajuda a esconder os crimes.

Agora, estudantes, moradores e usuários do transporte público pedem à Subprefeitura Mooca que providencie a poda enquanto



Árvores grandes e falta de iluminação em calçada deixam pedestres no escuro

as obras de construção do CEU não sejam iniciadas. As pessoas solicitam, também, que o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) implante o sistema de iluminação pedonal ao redor da área de esportes e lazer.

FACULDADE

De acordo com a estudante Melissa de Almeida, quando retorna da faculdade, por volta das 23 horas, o comércio está fechado e a iluminação das lojas está apagada, restando somente a luz dos postes. "No entanto, como elas são insuficientes, sou obrigada a andar no escuro ou pedir para alguém me buscar no Metrô. Do contrário corro o risco de ser roubada ou algo pior", relatou.

O OUTRO LADO

Conforme a assessoria de imprensa da Subprefeitura Mooca, a reportagem desta **Gazeta** deveria entrar em contato com a Secretaria de Esportes e Lazer, pois o órgão não poderia podar as árvores que estão dentro do clube. Segundo a Sub, somente a Secretaria poderia fazer esse serviço.

Já a Secretaria de Esportes informou que as árvores de dentro do Centro Esportivo Tatuapé (Brigadeiro Eduardo Gomes) tiveram poda realizada em maio último e, segundo o coordenador do local, não há como ter ligação entre os assaltos cometidos na região e o estado atual do espaço. Fora do CE, nas calça-

das ao redor, há algumas árvores que são de responsabilidade da subprefeitura. Sendo assim, a Secretaria afirmou crer que a Sub Mooca poderia passar mais informações a este semanário e esclarecer a demanda.

Na última sexta-feira, 19, a assessoria da subprefeitura informou que seus técnicos voltaram ao local. Segundo ela, as 66 árvores que estão no entorno do Centro Esportivo do Tatuapé foram vistoriadas no último dia 18. Para a sub, a partir dos trâmites legais, cujo período de análise pode demorar até 30 dias, a execução do serviço será colocada em programação.

Sérgio Murilo Mendes

Projeto piloto da coleta seletiva também na Capela do Socorro

Os caminhões da coleta seletiva que atuam nas subprefeituras Capela do Socorro e Santana / Tucuruvi estão chamando a atenção com o jingle produzido especialmente para o projeto iniciado no último dia 15, que pretende conscientizar a população sobre a importância desse trabalho e os dias em que é realizado. Pioneira na cidade, a iniciativa é da Secretaria de Serviços, Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) e empresas concessionárias Loga e EcoUrbis.

Interpretada em ritmo de reggae, a letra da canção é curta e direta, avisando ao munícipe que o caminhão está passando para coletar os resíduos. Nesta primeira etapa do projeto, com duração de dois meses, os caminhões veicularão a música "Olha a Coleta Ai" em seis setores de cada Subprefeitura, sempre no período diurno.

Segundo a Amlurb, as subprefeituras foram escolhidas por já contarem com o serviço de coleta seletiva universalizado (realizado em todas as ruas), mas ainda registrarem baixa adesão da população, devido ao desconhecimento a respeito dos dias e horários da coleta seletiva, que dife-



Caminhão da coleta seletiva, com suas respectivas coletoras, atuando na região rem da programação da coleta domiciliar.

O objetivo é também orientar a população a respeito dos tipos de materiais recicláveis e de como descartar corretamente. Por conta disso, enquanto o caminhão circula, os coletores entregam panfletos informativos aos moradores.

Ao término da etapa-piloto e

avaliação dos resultados, a Amlurb informa que o projeto poderá ser ampliado para outras subprefeituras que apresentam as mesmas características (universalização e baixa adesão). A meta da Secretaria é que todas as regiões da cidade contem com a inovação. Atualmente, 86 dos 96 distritos de São Paulo dispõem de coleta parcial ou universal.